

QUEBRA DE DECORO

Petista protocola pedido de afastamento depois de revelar intenção de votar hoje parecer sobre representação contra Renan. Senador do DF deve assumir o cargo

Sibá deixa presidência do Conselho de Ética

LUIZ CARLOS AZEDO

DA EQUIPE DO CORREIO

O presidente do Conselho de Ética do Senado, Sibá Machado (PT-AC), protocolou às 20h48 de ontem seu pedido de afastamento do cargo e do próprio conselho. Ele pretendia colocar em votação ainda hoje o parecer do senador Eptácio Cafeteira (PMDB-MA) que arquiva a representação do PSol contra o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL). O vice-presidente do conselho, Adelmir Santana (DEM-DF), deverá assumir hoje o comando dos trabalhos.

É mais uma confusão em torno de Calheiros, suspeito de receber dinheiro da Construtora Mendes Júnior para pagar a pensão da filha que tem com a jornalista Mônica Velloso. Dois relatores do processo — os senadores Eptácio Cafeteira e Wellington Salgado (PMDB-MG) —, ambos aliados de Renan, já haviam renunciado. Ontem, antes da oficialização da renúncia de Sibá Machado, o senador José Nery (PSol-PA) afirmou que uma eventual saída do presidente do conselho neste momento seria a “instauração mais completa da crise”.

A renúncia ocorreu em meio a pressões. À noite, antes da formalização da renúncia, o presidente do PT, deputado Ricardo Berzoini (SP), reuniu-se com os petistas Sibá, Tião Viana (AC),

vice-presidente do Senado, e Ideli Salvati (SC), líder da bancada na Casa. A intenção era tentar demover Sibá Machado de colocar o relatório em votação. O PMDB também ficou desgostoso com a decisão do senador de insistir na votação, e pressionou pela sua renúncia. Sibá Machado estava com a imagem desgastada pelo fato de não conseguir achar um relator para a representação contra Renan.

Adelmir Santana conversou com Sibá Machado ontem à noite, por telefone, e pretende dialogar com os líderes do DEM, seu partido, e do PMDB, de Renan Calheiros, antes de se manifestar sobre o prosseguimento do processo. O relatório de Cafeteira inocenta o presidente do Senado, mas a maioria dos integrantes do conselho pretende votar contra o arquivamento do parecer. A derrota do parecer levará o processo de cassação do mandato do presidente do Senado

“SE O RELATÓRIO FOR VOTADO SEM QUE RENAN CALHEIROS COMPAREÇA AO CONSELHO PARA ESCLARECER DÚVIDAS, CERTAMENTE SEREMOS CONTRA O ARQUIVAMENTO”

Eduardo Suplicy (PT-SP), senador

adiante. O quadro pode ser alterado caso Renan Calheiros vá ao colegiado se explicar. “Se o relatório for votado sem que o senador Renan Calheiros compareça ao conselho para esclarecer nossas dúvidas, certamente seremos contra o arquivamento”, garante o senador Eduardo Suplicy (PT-SP).

Calheiros não admite deixar o cargo de jeito nenhum. Ontem, disparou bilhetes manuscritos

Fotos: Cadu Gomes/CB



RENAN DISTRIBUI BILHETES A SENADORES: “ESTOU SENDO VÍTIMA DE ESQUADRÃO DE MORTE MORAL”

da presidência do Senado para os líderes do governo e da oposição. “Estou sendo vítima de um esquadrão da morte moral”, afirma Renan, no bilhete endereçado ao líder do PSDB, Arthur Virgílio Neto (AM). Os senadores José Sarney (PMDB-AP) e Romero Jucá (PMDB-RR), aliados de

Calheiros, também receberam bilhetes de igual teor. O tucano critica o pré-julgamento de Calheiros e defende uma apuração rigorosa das denúncias, mas adianta que bancada do PSDB votará contra o arquivamento. A cúpula do DEM ontem aprovou uma nota exigindo o

afastamento de Calheiros do cargo. O líder do DEM, José Agripino (RN), avalia que a votação do arquivamento na sessão de hoje tornará irreversível o processo de cassação de Calheiros.

COLABORARAM GUILHERME QUEIROZ E SOLANO NASCIMENTO